

ANEXO B - MODELO DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCO (FAR) PARA PROJETO TÉCNICO SIMPLIFICADO (PTS)

	GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS	
FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCO		
1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO E/OU ÁREA DE RISCO		
Nome Fantasia: Clique aqui para digitar texto.		
Razão Social:		CPF/CNPJ:
Logradouro público:		
N.º: Complemento: Bairro: CEP:		
Município: UF:RN		
Proprietário: CPF: e-mail:		
Responsável pelo uso: Telefone:		
Responsável Técnico: CPF: e-mail:		
Nº Registro no Conselho: Telefone:		
Nº ART/RRT:		Data de início: Data de término:
Área construída (m²):		Número de pavimentos:
Altura da edificação:		Grupo e divisão da ocupação da edificação:
Carga de Incêndio: MJ/m²		Risco:
2. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (ver tabela 5 da IT 01 - Parte I)		
☐ Controle de material de acabamento	☐ Iluminação de emergência	
☐ Saídas de emergência	☐ Sinalização de emergência	
☐ Extintores	☐ Central de Gás	
☐ Brigada de incêndio	☐ Acesso de viaturas	
☐ Gerenciamento de risco de incêndio	☐ Outro:	
2.1 EXTINTORES (de acordo com a Instrução Técnica 21)		
Distância máxima a percorrer: Total de extintores:		
Descrição dos extintores		
Local a proteger / pavimento / risco específico	Agente extintor, quantidade e capacidade	
2.2 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA (de acordo com a Instrução Técnica 11)		
Capacidade de Público:	Largura da saída:	
Largura da circulação:	Largura da escada:	
Distância máxima a ser percorrida até uma saída:		
2.3 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (de acordo com a Instrução Técnica 18)		
Alimentação:	Autonomia:	
Tipo de luminária:	Quantidade:	
Localização:		
2.4 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA (de acordo com a Instrução Técnica 20)		
A sinalização de emergência utilizada na edificação atende às exigências da Instrução Técnica nº 20.		
2.5 CENTRAL DE GÁS (de acordo com a Instrução Técnica IT 28)		

Afastamentos de segurança (ver Anexo B da IT 28)								
Quantidade de recipientes	Capacidade individual do recipiente		Divisa de propriedades edificáveis / edificações	Entre recipientes	Aberturas abaixo da descarga da válvula de segurança	Fontes de ignição e outras aberturas	Produtos perigosos, tóxicos, inflamáveis e Chama aberta	Materiais combustíveis
	Kg	m³						
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E OBSERVAÇÕES								
Clique aqui para digitar texto.								
NOTAS:								
1. Este documento deve ser mantido sempre na edificação, para ser utilizado nas fiscalizações. 2. A emissão de CLCB com Formulário de Avaliação de Risco é realizada para as edificações que possuem até 930m² de área construída e que se enquadrem nas características descritas no Anexo A da IT 42; 3. O proprietário e/ou o responsável pelo uso são os responsáveis pela manutenção dos dispositivos de proteção; 4. O fornecimento de informações e declarações implica na assunção da responsabilidade, pelo interessado, empresário e/ou pessoa jurídica, de implementação e manutenção dos requisitos de prevenção contra incêndio e pânico, sob pena de aplicação de sanções administrativas, penais e civis, naquilo que couber; 5. O CLCB tem validade de dois anos, devendo ser renovado regularmente; 6. As sanções estabelecidas pela Lei Complementar 601/17 e pela IT 01 – Parte III, são aplicáveis para o caso de uso da edificação na ausência do CLCB, com o CLCB vencido ou se as medidas de segurança contra incêndio previstas no FAR forem descumpridas. 7. Não deverá ter conflito de informações entre a ART (ou RRT) e o FAR.								
Assinatura do Responsável Técnico					Proprietário ou responsável pelo uso			